

Ocorrência do míldio da videira (*Plasmopora viticola*) em função do aumento da carga de gemas da videira Sauvignon Blanc cultivada em região de altitude de Santa Catarina

Rabechl S. Almeida¹, Douglas A. Wurz², Leo Rufato³, Alberto F. Brighenti⁴

¹Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ²Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ³Professor de Fruticultura – CAV/UEDESC. Avenida Luiz de Camões, 2090, 88520000, Lages, SC; ⁴Professor Fruticultura – UFSC. Rodovia Admar Gonzaga, 1346, 88034-000, Florianópolis, SC.

O aumento da carga de gemas pode aumentar a produtividade e melhorar o equilíbrio vegeto-produtivo, no entanto, pode resultar em um dossel mais denso, afetando a ocorrência de doenças fúngicas, destacando-se o míldio da videira. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do aumento da carga de gemas na ocorrência do míldio da videira Sauvignon Blanc cultivada em região de altitude de Santa Catarina. Este experimento foi conduzido durante safra 2017, em um vinhedo comercial, localizado no município de São Joaquim – SC. Os tratamentos consistiram em quatro diferentes níveis de poda: 15, 30, 50 e 75 gemas planta⁻¹. A epidemia do míldio da videira foi comparada em relação ao: início do aparecimento dos sintomas (IAS) (dias); tempo para atingir a máxima incidência e severidade da doença (TAMID e TAMSD) (dias); área abaixo da curva de progresso da incidência (AACPID) e da severidade da doença (AACPSD). As médias foram submetidas à análise de variância e as diferenças significativas entre tratamentos foi obtida através do teste Tukey a 5%. O TAMID e TAMSD não foram influenciados pelas cargas de gemas, no entanto, o IAS foi significativo, com atraso para a carga de 15 gemas planta⁻¹, enquanto a carga de 75 gemas planta⁻¹, o IAS ocorreu 21 dias antes que o tratamento de 15 gemas planta⁻¹. Em relação a AACPID e AACPSD, verificou-se comportamento similar entre os tratamentos, com os menores valores para a carga de 15 gemas planta⁻¹, havendo crescimento progressivo, de tal forma, que o tratamento de 75 gemas planta⁻¹ apresentou o maior valor para essas variáveis. Portanto, ao propiciar maior adensamento do dossel vegetativo, verificou-se incremento da intensidade do míldio da videira. Nesse contexto, ao adotar aumento da carga de gemas como estratégia para aumentar a produtividade e melhorar o equilíbrio vegeto-produtivo, deve-se adotar medidas preventivas de controle do míldio, a fim de evitar redução da quantidade e qualidade da uva colhida na videira Sauvignon Blanc cultivada em região de altitude de Santa Catarina.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., epidemiologia, dossel vegetativo.